



Notícias

Voltar

ImprimirAumentarDiminuir E-mailTwitterOrkutFacebook Enviar

Segunda-feira, 12 de setembro de 2005 - 13h31m

Agricultura > Agronegócio

Paraná conta com seguro agrícola para safra 2005/2006



Especialistas acreditam que, apesar da cautela com relação ao plantio da próxima safra, produtores rurais estão procurando meios para evitar possíveis perdas.

Londrina/PR

O setor agrícola brasileiro – em especial da região sul – começa a se preparar para a safra 2005/2006. Cauteloso, o produtor rural está preocupado com as incertezas do clima e seus reflexos sobre a próxima safra, a exemplo do que tem ocorrido nos últimos meses. Ainda é cedo para perspectivas de áreas plantadas, mas o que é certo é que as terras estão sendo preparadas para receber as sementes do próximo plantio, em especial o milho e o soja.

A seca registrada este ano no sul do país provocou perdas maciças. Estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram quebra na safra 2004/2005 de quase 21% na região. Com isso, a previsão é que a safra brasileira seja reduzida em 5%, ou seja, 113,5 milhões de toneladas.

O que chama a atenção é que, mesmo sendo uma área produtiva de alto risco, o agronegócio brasileiro é considerado um dos mais avançados do mundo, mas com baixa cobertura do setor de seguros. E por ser uma atividade arriscada, não conta com uma forma eficaz de proteção financeira contra as quebras de safra. Com a terceira maior economia agrícola do mundo, apenas 0,02% desse negócio está segurado.

Para o corretor de seguros Arnaldo Coelho do Amaral Filho, da Verde Rural Corretora de Seguros, com sede em Londrina, o agricultor brasileiro está mudando a forma de agir e procurando meios de garantir que, se as intempéries do clima – que a cada ano fica mais incerto – afetarem sua produção, diminuam os impactos sobre os resultados ao final da safra. "Uma seca, excesso de chuva ou uma geada inesperada podem destruir a produção, deixando o agricultor numa situação embaraçosa, pois ele investe hoje para colher os resultados em três, quatro meses. Os agentes financeiros querem, independente do clima, cobrar aquilo que foi emprestado para a safra", comentou.

A Verde Rural, corretora de seguros especializada em agronegócios, está lançando, juntamente com a AGF Seguros, o seguro de custeio para a safra 2005/2006, - voltado principalmente para o milho e o soja - pensando justamente nos agricultores que procuram um meio de garantir a sua produção com segurança. "É muito mais reconfortante quando o agricultor tem a sua lavoura segurada, pois ele sabe que independente do clima, conseguirá quitar seus compromissos", assegurou o corretor Celso Luiz da Silva, sócio de Amaral Filho na corretora. Ele lembrou, no entanto, que o seguro deve ser adquirido antes do plantio, sendo desvinculado de quaisquer financiamentos.

Visando maior justiça tarifária e para uma melhor análise técnica, a AGF Seguros estabeleceu, em seu seguro agrícola, um questionário bastante técnico com relação ao plantio. "O segurado tem opção de cobrir o seu custeio, a partir de um gatilho de 50 a 70% da produção esperada, com franquias de 0 a 15%", informou Amaral Filho. "Trabalhamos com um produto diferenciado e o produtor rural terá a melhor taxa para cada seguro contratado. Cada cliente terá um atendimento personalizado e adaptado à sua realidade", ressaltou.

No Paraná, a área de atuação da Verde Rural, definida pela AGF Seguros, está em 125 municípios, que vão da região Norte do Estado, passando pelos Campos Gerais e partes das regiões Central e Noroeste. "Com toda a certeza, esta é uma ferramenta indispensável para o produtor rural garantir a sua produção com segurança, sem os receios de repetições de fatos registrados nos últimos dois anos, onde, por falta de uma garantia a mais na sua plantação, amargaram prejuízos", destacou Amaral Filho. A garantia deste seguro, comercializado pela Verde Rural, é da AGF Seguros, que está no Brasil desde 1904 e hoje é administrada pelo Grupo Allianz, sendo a 8ª maior seguradora do Brasil. No ramo do agronegócio está operando há oito anos.

O seguro agrícola cobre os prejuízos causados à cultura segurada decorrente diretamente em virtude de incêndio, ventos fortes, granizo, geada e chuva excessiva. Também há coberturas adicionais para inundação, seca, não-germinação/não-emergência.

Para mais informações, a Verde Rural está à disposição dos agricultores, pelo telefone (43) 3344-0888. Também podem ser consultados através do e-mail ruralseg@ruralseg.com.br.

SERVIÇO:

A Verde Rural fica na rua Amazonas, 460, em Londrina.
O telefone para contato é (43) 3344-0888.
Arnaldo Coelho do Amaral Filho – (43) 9996-3343
Celso Luiz da Silva – (43) 9996-3776

Fonte: Assessoria de Imprensa

E-mailTwitterOrkutFacebook Enviar

· **Anúncios Google** · Cartão C&A Seguro Carro Cartão Azul Mini Cartão